

ANÁLISE DE SEGURANÇA E PRIVACIDADE DE APLICATIVOS MÓVEIS DO GOVERNO BRASILEIRO

Carlos Humberto Lopes Costa^{1*}, Fabiano Silva²

¹Polícia Científica do Paraná, Curitiba/PR

²Universidade Federal do Paraná, Curitiba/PR

*Autor; e-mail: carlosh.costa@policiacientifica.pr.gov.br

RESUMO

A apropriação de novas tecnologias pela sociedade exigiu a adaptação dos órgãos governamentais. Conseqüentemente, o governo brasileiro passou a disponibilizar informações e serviços através de aplicativos móveis. Documentos oficiais como Cadastro de Pessoa Física (CPF), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), Carteira de Trabalho, Título de Eleitor e Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV) já podem ser utilizados de forma digital, no celular, com a mesma validade dos documentos físicos. Sendo que muitos desses aplicativos lidam com dados pessoais e confidenciais. Este estudo avaliou quatorze critérios de segurança e privacidade de trinta aplicativos móveis do governo brasileiro. O estudo apontou que nenhum dos aplicativos atendeu todos os critérios de segurança e privacidade estabelecidos, sendo expostos diversos dados sensíveis do usuário, além de solicitarem permissões para acessar dados desnecessários do usuário e/ou compartilharem dados sensíveis com serviços de terceiros, sem o claro consentimento do usuário.

Palavras-chave: Segurança e privacidade de aplicativos móveis, Aplicativos móveis de governo e Análise de vulnerabilidades

Introdução

A cada dia mais poderosos, os *smartphones* estão se tornando a principal plataforma para comunicação e computação. Com esse crescimento explosivo de usuários de dispositivos e aplicativos móveis, o setor público precisou se adaptar e passou a utilizá-los para ampliar o acesso a serviços públicos. Atualmente, o governo brasileiro disponibiliza centenas de aplicativos nas lojas oficiais, no entanto, muitos destes aplicativos lidam com dados pessoais e confidenciais, o que pode trazer riscos significativos à privacidade dos usuários, principalmente porque esses aplicativos podem coletar outros dados dos usuários sem o seu consentimento, utilizando os sensores do dispositivo.

Objetivos

O objetivo desta pesquisa é responder às seguintes perguntas: **A)** Os dados pessoais e confidenciais dos usuários de aplicativos móveis do governo brasileiro podem ser expostos? **B)** Esses aplicativos móveis coletam dados desnecessários ou compartilham informações dos usuários brasileiros sem o devido consentimento?

Métodos

Este estudo selecionou 30 aplicativos, que totalizam mais de 93,5 milhões de downloads, os quais representam 95,8% dos downloads de aplicativos Android da loja oficial do governo brasileiro. Esses aplicativos foram avaliados por meio de 14 critérios, que foram separados em cinco categorias: arquivo de manifesto, armazenamento de dados, transmissão de dados, permissões perigosas e outros tipos de riscos.

Resultados e Discussão

Os resultados apontam que nenhum dos aplicativos selecionados atenderam todos os critérios de segurança e privacidade. Esses aplicativos expuseram dados sensíveis do usuário, como: números de documentos, telefone, endereço residencial, dados profissionais, dados de saúde, senha de autenticação, entre outros. Os resultados também demonstram que todos os aplicativos comprometeram a privacidade do usuário, seja solicitando permissões para acessar dados desnecessários do usuário e/ou compartilhando dados sensíveis com serviços de terceiros, sem o claro consentimento do usuário.

Conclusão

Esta pesquisa busca contribuir para a construção de um país onde os dados pessoais são devidamente protegidos e a privacidade do cidadão é respeitada.

Agradecimentos

Agradecemos à Polícia Científica do Estado do Paraná pelo apoio e incentivo a esta pesquisa.

Realização